

Somente ha sciencia das molestias de que falleceu a 4.^a parte (21) dos individuos recebidos no cemiterio, das outras 3 quartas partes (63, ignora-se a molestia de que falleceram, porque incumbiram-se de seu tratamento os Herodes aqui existentes, que tem a missão, não de degolarem innocentes, mas sim de sepultarem seus semelhantes, incorrendo no crime d'aquelle que arvorado em sacerdote, exerce os magisterios da igreja.

A homœopathia é um systema da difficil sciencia, a medicina, e tem percorrido tantos annos, e ainda existe, por ter sido sustentada por capacidades da mesma sciencia; e por isso não pode ser prostituida por profanos da sciencia medica, e de todas as mais sciencias.

E' preciso saber medicina para seu exercicio, e muito em especial a therapeutica e ter conhecimento de acção dos medicamentos, sua base real.

Quem duvidar desta verdade não tem consciencia de si, nem de seus actos, assumindo a responsabilidade de extinguir a vida de seus semelhantes, por que ignorando a molestia ignora os meios que a sciencia e a pratica tem aconselhado applicar, e assim constitue-se assassino por ignorancia, sem receio das leis divinas e humanas.

Bem applicado é aqui as phrases dos jornaes do Pará e d'aquí: « tudo no Amasonas é possível, escapavam da molestia sinão morressein da cura.»

Manaus 3 de julho de 1871.

Dr. *Maduro*,
inspector da saude publica.

Mappa nosologico dos doentes indigentes tratados na enfermaria militar do Amazonas, durante o 1.^o trimestre de 1871

MOLESTIAS	Existião	Entrarão	Total	SAHIRÃO			Ficão existindo
				Curados	Fallecidos	Total	
Ulcera	1	1	2	2	...	2	...
Ferida inciza	2	2	2	...	2	...
Bronchite.....	...	6	6	3	2	5	1
Gastro enterite..	...	1	1	1	...	1	...
Splenite	1	1	1	...	1	...
Pneumonia	3	3	2	...	2	1
Febre intermit.	3	3	3	...	3	...
Gastro splenite..	...	1	1	1	...	1	...
Cholera morbus espondico	2	2	1	1	2	...
	1	20	21	16	3	19	2

Dr. *Maduro*,
Encarregado da enfermaria Militar.

Mappa nosologico dos doentes da enfermaria Militar do Amazonas durante o primeiro trimestre de 1871.

MOLESTIAS	Existião	Entrarão	Total	SAHIRÃO			Ficão existindo
				Curados	Fallecidos	Total	
Anemia.....	1	2	3	2	...	2	1
Rheumatismo	1	8	9	9	...	9	...
Ulcera nas pernas...	1	1	2	2	...	2	...
Gastro splenite.....	1	...	1	1	...	1	...
Gastro enterite.....	1	3	4	3	1	4	...
Gastrite	1	4	5	5	...	5	...
Tuberc. pulmonares..	1	1	2	...	2	2	...
Ferida inciza.....	...	4	4	2	...	2	2
Bronchite.....	...	8	8	7	...	7	1
Gastro hepate	2	2	2	...	2	...
Hemicraneia.....	...	1	1	1	...	1	...
Embaraço gastrico	10	10	9	...	9	1
Ferida contuza.....	...	4	4	3	...	3	1
Febre intermittente..	...	16	16	15	...	15	1
Entero-colite.....	...	3	3	1	...	1	2
Pneumonia.....	...	6	6	3	...	3	3
Abcesso	1	1	1	...	1	...
Diarrhea	2	2	2	...	2	...
Ophthalmia	1	1	1	...	1	...
Bubão	2	2	2
Hepate.....	...	1	1	1	...	1	...
Sarnas	2	2	1	...	1	1
Colicac.	7	7	4	...	4	3
Contuzão por castigo.	...	2	2	2	...	2	...
Odontalgia.....	...	1	1	1	...	1	...
Stomatite	1	1	1	...	1	...
Artrite do joelho.	1	1	1
Roseola	1	1	1	...	1	...
Dartos	1	1	1
	7	96	103	80	3	83	20

Dr. *Maduro*,
Encarregado da enfermaria Militar.

AINDA O CUNDURANGO NO CANCRO.

Em um dos ultimos numeros da *Gazeta* publicamos em folhetim o que até então se sabia sobre este novo remedio, que tão pomposamente se tem proclamado nos Estados-Unidos como *infallivel* na cura do cancro: agora sabemos que este supposto especifico foi clinicamente experimentado em Londres, e falhou completamente em produzir o mais insignificante beneficio aos doentes a quem foi administrado.

Como é provavel que seja augmentada com mais este *heroico* remedio a já crescida lista das panacéas que nos vem dos Estados-Unidos e de outros paizes, taes como as de Bristol, Ayer, Radway, Holloway, etc., etc.

bom é que os nossos leitores conheçam de antemão as virtudes com que se recommenda esta nova maravilha da industria pharmaceutica, destinada, como outras muitas, não a curar, mas a *explorar* os miseros doentes.

Já vimos o que nos ensinam os factos, nos Estados-Unidos, a respeito das apregoadas curas de cancos operadas pelo cundurango; vimos que o famoso Dr. Bliss deixou a clinica para commerciar em cundurango, e que a profissão medica n'aquelle paiz, pela voz dos mais eminentes órgãos da imprensa, tem reprovado aquella impudente especulação.

Vejamos agora o resultado das experiencias feitas em Londres, segundo o *Medical Times* de 4 de novembro, onde vêm por extenso as observações feitas no Hospital de Middlesex.

O presidente da republica do Equador mandou á rainha Victoria uma porção de raiz de cundurango, e asseverava que este remedio fôra ensaiado por varios medicos d'aquella republica, os quaes verificaram que elle curava o cancro, a syphilis e a tísica.

Por expresso desejo da rainha mandou Lord Granville um pacote de cundurango ao Collegio dos Medicos para que dispozessem d'elle como entendessem. A' vista d'isto foi o cundurango dividido em tres partes, e remettida uma a enfermaria Radcliffe, em Oxford, e as outras duas respectivamente aos hospitaes de S. Bartholomeu, e de Middlesex, em Londres.

Do que se passou nos dous primeiros hospitaes não se sabe ainda, mas os resultados das experiencias no de Middlesex, são completamente negativos, pelo que diz respeito ao cancro.

O relatorio que acompanhava a porção de cundurango enviada a este hospital continha a narração de um ou dous casos de syphilis, e de epithelioma ulcerado, curados por aquella substancia. Dizia-se ahi que as pessoas submettidas ao tratamento foram—*reconstituídas*—em 4 ou 5 dias, e que a melhora começou na data da—*reconstituição*. Tambem se dizia que occorriam ás vezes, durante o uso do remedio, commoções nervosas analogas ás que produz a strychnina.

O Dr. Hulke foi encarregado de dirigir as experiencias, e no seu relatorio, assevera que nenhuns phenomenos nervosos manifestaram os doentes de cancro que tomaram o cundurango, e que em nenhum d'elles pro-

duziu o supposto remedio a mais leve influencia em retardar a marcha da molestia, nem melhora alguma no estado geral dos doentes; e conclue com as seguintes palavras: « Como remedio contra o cancro, o cundurango, na minha opinião, é perfeitamente inerte, e inutil. »

Apezar de ter andado pelas mais altas regiões da hierarchia social, sem exceptuar as da diplomacia e da realeza, o cundurango cae perante a experiencia clinica, e fica sendo apenas uma nullidade celebre, como são muitos outros especificos que por ahi se apregoam bombasticamente nos annuncios dos jornaes, e que ficariam reduzidos ao mesmo valor therapeutico se passassem por identicas provas.

OS LABORATORIOS EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO.

I Os altos estudos praticos nas universidades allemães, relatorio ao ministerio da instrucção publica, por M. Wurtz, membro do Instituto, 1870. II A administração de M. Duruy (1863—69), 1870. III Da observação e da experiencia em physiologia por M. Coste, membro do Instituto, 1869. IV Da reforma dos estudos pelos laboratorios, pelo Dr. Lorrain 1869.

(Revista dos dous Mundos.)

(Conclusão.)

A Allemanha, que nunca nos precedeu no terreno dos descobrimentos ou das ideias, que não tinha ainda nenhum physiologista celebre quando tinhamos Bichat, Legallois, Flourens, Magendie, Breschet, a Allemanha mostrou-se mais iniciadora e generosa do que nós na fundação dos laboratorios de biologia. Ao passo que nós temos alguns e máos ella tem já muitos e notaveis. Os mais importantes são os de Berlin, Heidelberg, Vienna, Leipzig e Tubingen, Munich, Goettingue, onde os Helmholtz, Brücke, Ludwig consummaram seus trabalhos. A cidade de S. Peterbourg possui um *Instituto* physiologico immenso que custou trez milhões. O de Utrecht, dirigido por M. Donders é citado como modelo. No museo real de Florença, M. Schiff collocou-se a frente de um laboratorio que poderiamos invejar a Italia; o de M. Malescholt, em Turim, é muito bem montado. Emfim recentemente, M. Kuhne sendo no-